Fagundes et al. 103

As contribuições de oficinas de grupo para uma política de educação permanente na inserção do Agente Comunitário de Saúde na estratégia de matriciamento em saúde mental

Contributions group workshops for continuing education policy in the integration of the Community

Health Agent in matricial strategy on mental health

Elisiene Fagundes; João Paulo J. Vieira; Luiz Carlos C. B. Rena.

Departamento de Psicologia da Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. joaopaulopucminas@gmail.com

Palavras-chave: Oficinas; Matriciamento; Educação permanente.

Keywords: workshops; matricial; continuing education

Introdução: O trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um elo entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde; porém, no que se refere às acões voltadas para a saúde mental, tais profissionais sentem-se impotentes diante de algumas situações e queixam-se de não possuírem uma educação permanente que amplie seus conhecimentos e atuação nesse campo. Como desdobramento do PET Matriciamento, este trabalho foi realizado através da metodologia de oficinas como forma de educação permanente, objetivando fortalecer a inserção de ACS do município de Betim na estratégia de matriciamento em saúde mental. Objetivos: Descrever e analisar a atuação do ACS no âmbito da saúde mental, a fim de contribuir para a educação permanente de caráter interdisciplinar desses agentes, oferecendo subsídios para consolidação de uma pedagogia ativa que contemple a construção do caso clínico como ponto de partida. **Metodologia:** Oficinas de educação permanente como estratégia central de intervenção educativa e como instrumento de coleta dos dados qualitativos, abordando temáticas criteriosamente selecionadas a partir das vivências das ACS e planejadas para auxiliar na compreensão não somente na saúde mental, mas em todos os processos que envolvem saúde. Ocorridas no espaço físico de 4 UBS distintas de Betim: Teresópolis, Citrolaândia, PTB e Imbiruçu. Resultados: Observou-se após desenvolvimento das oficinas, um maior apoderamento dos ACS em relação à Saúde Mental. Por meio dos próprios relatos as oficinas serviram de subsídio para suas práticas do cotidiano. Considerações Finais: A metodologia das oficinas revelou-se como um instrumento eficaz para ser utilizado como método de educação permanente, podendo ser configurado como uma construção coletiva do conhecimento.